

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0806**Propriedades mecânicas do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio em baixas concentrações: um estudo in situ**

Locks BJC*, Ignácio SA, Soares Júnior PC, Souza EM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

O objetivo deste estudo in situ foi avaliar a tenacidade à fratura (Kc) e a rugosidade de superfície do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) 9,5% e 10%. Quarenta e cinco terceiros molares hígidos foram seccionados (2mm x 2mm x 4mm). Quinze voluntários usaram placas de silicone com 9 espécimes, com 3 espécimes de cada grupo: PH9,5% (Pola Day - SDI), PH10% (White Class - FGM) e controle sem clareamento (C). O tratamento clareador durou 14 dias e as análises foram realizadas imediatamente, 7 e 14 dias após o término. Kc foi obtida a partir de indentação Vickers de 1kg por 20 segundos e a rugosidade de superfície foi analisada em um perfilômetro de não-contato com parâmetros Sa (rugosidade média) Ssk (assimetria). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, seguido de ANOVA de Friedman e análises pareadas de Friedman ($\alpha = 5\%$). Foi encontrada uma redução significativa em Kc no grupo PH10% na comparação entre os tempos de 14 dias com imediato e 7 dias ($p=0,0062$). Ssk apresentou diferença entre C e PH9,5% no tempo imediato ($p=0,0054$) e no grupo C entre os tempos imediato e 7 dias ($p=0,0106$). A rugosidade média do grupo PH9,5% aumentou significativamente após 7 dias ($p=0,0035$).

Os resultados demonstraram uma redução ao longo do tempo na tenacidade à fratura do esmalte com o gel a 10%. O gel a 9,5% aumentou a rugosidade média do esmalte (Sa) após 7 dias e a quantidade de vales (Ssk) imediatamente após o clareamento.

PN0809**Efeito de diferentes protocolos de limpeza na resistência de união de um sistema adesivo etch-and-rinse à dentina**

Silva JKA*, Galoza MOG, Ramos ATPR, Souza V, Morais JMP, Dantas AAR, Andrade MF, Kuga MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Avaliar a eficiência de protocolos de limpeza, utilizando etanol 95% e solução de formamida associando à microabrasão, (gel antimicrobiano contendo micropartículas de vidro) e seus efeitos na resistência adesiva de um sistema adesivo etch-and-rinse, à dentina previamente impregnada com selante à base de resina epóxi. Cinquenta espécimes de dentina coronária bovina foram utilizados. Os protocolos foram (n = 10): G1 (Etanol a 95% até que o resíduo de selante endodôntico não pudesse ser visualmente detectado na superfície da dentina); G2 (Similar ao G1, seguido de microabrasão); G3 (Similar ao G1, utilizando formamida); G4 (Similar ao G2, utilizando formamida) e G5 (controle). Foi realizada a MEV (x500) e a classificação de acordo com a ausência/presença de resíduos visíveis nos túbulos dentinários. Outros cinquenta espécimes foram submetidos a procedimentos semelhantes e, sete dias depois, espécimes de resina composta foram confeccionados em dentina e submetidos ao teste de microcislamento. O modo de falha foi analisado em estereomicroscópio. G2 e G4 apresentaram maior persistência de resíduos e menor incidência de túbulos dentinários abertos que G1 e G3 ($P < 0,05$). A resistência adesiva ao sistema adesivo foi semelhante em todos os grupos ($P > 0,05$).

A microabrasão imediata, usando clorexidina a 2% com micropartículas de vidro, teve um efeito negativo na ação dos protocolos de limpeza do selante à base de resina epóxi, quando usado etanol 95% ou formamida. No entanto, 7 dias após, os tratamentos não afetaram a resistência adesiva do sistema adesivo à dentina.

PN0811**Efeito da corrente elétrica e irradiação da fotopolimerização sobre a resistência da união de diferentes adesivos dentinários**

Maciel CM*, Silva-Concilio LR, Amaral M, Vitti RP

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Este estudo avaliou o efeito da aplicação da corrente elétrica e do uso de dois diferentes fotopolimerizadores na qualidade do selamento dentinário confeccionado por diferentes sistemas adesivos. Molares humanos foram divididos em 12 grupos (n=6), de acordo com classificação do adesivo, forma de aplicação e fotopolimerização. Foram utilizados três sistemas adesivos (Adper Single Bond 2 - SB, Clearfil SE Bond - CS e Single Bond Universal - SU), aplicados sob duas diferentes correntes elétricas (0 - controle e 50µA - experimental) e fotopolimerizados por dois diferentes emissores de luz (Radii cal - SDI, VALO - Ultradent). Restaurações com Filtek Z350 XT foram confeccionadas sobre a dentina e após armazenamento em água destilada (37°C, 24horas) as amostras foram cortadas em palitos (~1mm²) para ensaio de microtração. Análise estatística aplicada foi o ANOVA três fatores complementado pelo Tukey, ($p<0,05$). Os resultados comprovaram interação tripla entre os fatores com diferença significativa entre todos os grupos. Apenas a comparação entre os adesivos não teve influência significativa. A corrente elétrica aumentou significativamente os valores de RU quando se utilizou o aparelho SDI, independente do tipo de adesivo. O grupo controle teve valores significativamente maiores quando do uso do VALO.

A técnica de aplicação da corrente elétrica mostrou-se efetiva na melhora da RU dos grupos analisados, especificamente para os adesivos universais e que foram polimerizados com o SDI.

PN0807**Influência de pinos de fibra de vidro transfixados horizontalmente na resistência à fratura de dentes endodonticamente tratados**

Cardoso LI*, Spohr AM, Melo TAF, Henkes AJ, Burnett Júnior LH

Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O objetivo desse estudo foi avaliar, através do ensaio de resistência à fratura, a influência do posicionamento do pino de fibra de vidro, intracanal ou transfixado horizontalmente, inserido em molares endodonticamente tratados com preparos MOD e restaurados com resina composta, além do padrão de fratura após o ensaio mecânico. Para isto, cinquenta molares hígidos extraídos foram divididos em 5 grupos (n=10): hígidos (H); preparo cavitário (MOD) + tratamento endodôntico (E); preparo cavitário (MOD) + tratamento endodôntico + restauração com resina composta Z250 (R); preparo cavitário (MOD) + tratamento endodôntico + pino de fibra vidro no conduto + restauração com resina composta Z250 (FC); preparo cavitário (MOD) + tratamento endodôntico pino de fibra vidro transfixado + restauração com resina composta Z250 (FT). Após o ensaio de resistência à fratura, a análise estatística demonstrou que a utilização de um pino de fibra de vidro transfixado horizontalmente (FT, 2621N) apresentou o melhor resultado de recuperação da resistência à fratura comparado ao grupo (E, 950N), enquanto a utilização de um pino de fibra de vidro no conduto (FC, 1723N) não obteve maior resistência à fratura comparado com o grupo restaurado somente com resina composta (R, 1715N). O padrão predominante de fratura foi em cúspide.

Assim, pode-se sugerir que a utilização de pinos transfixados horizontalmente recuperam parcialmente a resistência à fratura de um dente hígido, podendo ser uma alternativa para uso in vivo.

PN0810**Efeito do pré-aquecimento de cimentos de ionômero de vidro no tempo de estabilização da reação química e na microdureza**

Lopes LCP*, Terada RSS, Pascoito RC, Sato F, Tabchoury CPM, Oliveira BMB, Nicholson JW, Sidhu SK

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do pré-aquecimento (PA) de cimentos de ionômero de vidro (CIV) no tempo de estabilização das ligações químicas (TE) e na microdureza. O PA de cápsulas de dois CIV, Ketac Universal/3M ESPE (KU) e Equia Forte/GC (EF), foi realizado à 54°C durante 30s, em um dispositivo comercial (Calset). O TE foi determinado por Espectroscopia Infravermelha com Transformada de Fourier (FTIR), 10 min após o preparo dos espécimes e a cada 10min durante 120min, sendo que para cada material foram confeccionados 10 espécimes; 5 sem e 5 com pré-aquecimento. Para o teste de microdureza foram preparados 20 espécimes (3mmx6mm) para cada material, 10 sem e 10 com PA, e as leituras foram realizadas 10min após a mistura do material, depois do TE determinado por FTIR e após 7 dias, utilizando-se um indetador de diamante com carga de 25g e tempo de permanência de 15s. Os espectros FTIR indicaram que o PA reduziu o TE para o EF mas aumentou para o KU. O PA aumentou a microdureza inicial dos CIV. Com a maturação após 7 dias, observou-se que o PA aumentou significativamente a microdureza dos dois materiais quando comparados com o controle.

O pré-aquecimento é uma alternativa promissora, pois aumenta a microdureza e influencia o tempo de estabilização das ligações químicas de CIV.

PN0812**Impacto do Clareamento Dental Caseiro na auto percepção estética e qualidade de vida**

Antunes KB*, Cardoso M, Tannure PN, Pessoa VAA, Lourenço EJV, Schneider LFF, Queiroz CS, Cavalcante LM

Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do clareamento dental caseiro na auto-percepção estética e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de estudantes de odontologia. Estudantes que atendessem aos critérios de inclusão e após anamnese foram submetidos ao exame odontológico e então dois questionários foram aplicados aos participantes: o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) e o PIDAQ (Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire). Para o procedimento clareador foram confeccionadas moldes individuais de vinil e instruídos a aplicar uma gota de gel em cada dente e usar por 2 horas diárias por 14 dias de peróxido de carbamida 16%. A amostra foi composta por 33 mulheres (86,8%) e cinco homens (13,2%). Não houve diferenças no escore global do OHIP-14 no início e um mês após o clareamento ($p = 0,166$). O mesmo ocorreu em seis das sete dimensões do OHIP-14. A exceção foi o desconforto psicológico que reduziu significativamente após o clareamento ($p = 0,034$). A pontuação geral no PIDAQ não foi significativamente diferente antes e após o clareamento ($p = 0,264$). No entanto, quando as dimensões são consideradas separadamente, algumas diferenças podem ser observadas. A autoconfiança dentária aumentou após o clareamento ($p = 0,029$), embora o impacto psicológico tenha diminuído ($p = 0,000$).

Podemos concluir que o clareamento dental pode ter um impacto positivo na autoconfiança e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e na auto percepção estética. Reduziu o desconforto e o impacto psicológico do aspecto dental.